

Plante Sementes da Esperança

A exposição "Sementes da Esperança" conscientiza sobre a mudança de

postura frente aos dilemas que afligem a humanidade

"Veja o mundo como seu próprio corpo.

Ame o mundo como você ama a si mesmo, acreditaremos que você poderá cuidar de todas as coisas no mundo." O autor desta frase é Lao-tzu, famoso filósofo chinês que exprime uma das principais mensagens da Exposição "Sementes da Esperança – Visões de sustentabilidade, passos rumo as mudanças". A mostra foi exibida na Universidade Federal do ABC (UFABC) em Santo André, São Paulo durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no período de 16 a 20 de outubro. Cerca de 8 mil pessoas visitaram a exposição nestes 5 dias.

"Sementes da Esperança" foi inaugurada no Brasil durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) no mês de junho no Rio de Janeiro. Santo André é a segunda cidade brasileira que recebe a exposição.

No último dia 15, durante a cerimônia de inauguração, o Professor Doutor Francisco Comarú, pró-reitor de Extensão da UFABC, convidou os presentes para prestigiarem a mostra e a universidade. "Juntos podemos construir um futuro melhor que é um dos principais objetivos da BSGI. A instituição é um solo fértil com quase sete mil estudantes na faixa etária dos 17 aos 40 anos e todos os professores que lecionam aqui são Doutores. Dessa forma, essa exposição cai como uma flor neste rico oceano", afirmou Comarú.

O Professor Doutor Hélio Waldan, reitor da UFABC ressaltou: "Agradeço a BSGI pela

exposição 'Sementes da Esperança' que nos faz pensar e repensar ao prestigiar os painéis, bem como o empoderamento da ciência e da tecnologia para o bem da sociedade como herança para as futuras gerações, principalmente em relação à erradicação da pobreza, sustentabilidade, da melhoria da condição humana no século 21. A questão do meio ambiente e da sustentabilidade é o grande desafio deste século. Então, até o fim deste período é necessário progredir e corrigir os erros cometidos no século 20".

Representando a BSGI, Wagner Issami, vice-presidente, agradeceu a UFABC pela rica parceria e salientou que o objetivo da exposição é expandir e fortalecer o círculo de solidariedade formado por pessoas que apoiam e ajudam a edificar a Sociedade Planetária Sustentável por meio de ações efetivas em seu cotidiano.

Os musicistas da Camerata Ikeda da Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda (OFBHI) apresentaram-se com as obras musicais da SGI, "Mae" (Haha) e "Amigos do Mundo" (Sekai no tomo to), encantando o público presente.

Texto de Elizângela Marques